



Ademir MEDICI

Bairro Pedreira

O Bairro Pedreira, em Rio Grande da Serra, existe desde o início do século, quando começou a ser explorada pedreira no local. No final dos anos 20, na década de 30 e 40, o bairro viveu o auge. Os maquinários funcionavam à toda. A velha bomba de gasolina, em desuso há muitos anos, era acionada a todo instante. A corporação musical Santa Cecília tinha sempre apresentações no velho coreto (destruído) ao lado da igreja, em

louvor a NS das Graças e fundada em 1949.

Claro, o futebol, muito disputado até hoje, também sempre foi paixão na Pedreira. O Clube Atlético Beneficente Pedreira foi fundado em 1º de abril de 1937, vivendo grandes fases, sagrando-se campeão amador de Ribeirão Pires em 1959 e revelando craques, como Adinan (ex-Corinthians e ex-Juventus). E quantos clubes de Santos promoviam festivais de futebol no bairro, entre eles o Oswaldo Cruz, o Lusitania, o Novo Mundo...

Um ramal ferroviário ligava a estação de Rio Grande até as pedreiras. Um movimento. Mas, no início dos anos 70, os trilhos foram abandonados, a pedreira desativada de vez e a cidade perdendo verdadeira atração. Que tantos prefeitos prometeram reativar, até para incrementar o turismo no bairro.

Em 1927, a Companhia Mecânica iniciava suas atividades na pedreira. Depois, a pedreira seria adquirida pela Prefeitura de São Paulo. Depois...

A foto, cedida por Roberto Botacini, que acaba de escrever livro sobre Rio Grande da Serra, mostra fachadas de antigas casas do Bairro Pedreira, de tantas histórias, de tantos *causos*.

